ANO XIV - Nº304 | NOV/DEZ. 2019

ESTA TERRA

FAES
SENAR
SINDICATOS

Agrinho completa 15 anos com muita história e alegria

pág. 10, 11, 12 e 13

pág. 04

MELHOR DO BRASIL

Conilon capixaba é destaque

pág. 08

FORTES CHUVAS

Zona rural amarga prejuízos

pág. 15

BEM+AGRO

Novas ações e parceria

FAES
DIRETORES: Júlio da Silva Rocha Júnior (Presidente), João Calmon Soeiro (1º Vice-Presidente), Rodrigo José Gonçalves Monteiro (2º Vice-Presidente), Wesley Mendes (3º Vice-Presidente), Francisco Antonio Martins dos Santos (4º Vice-Presidente), Flávio Wruck (5º Vice-Presidente), Evani Maria Cassaro Martinelli (6º Vice-Presidente), Luciano de Campos Ferraz (1º Secretário), Antônio Roberte Bourguignon (2º Secretário), Emerson Soares Junior (1º Tesoureiro) e Arizio Varejão Passos Costa (2º Tesoureiro)
SUPLENTES DA DIRETORIA: José Pedro da Silva, Judas Tadeu Colombi, Rodrigo Melo Mota, Antonio José Baratela, Ervino Lauer, Eliomar Maretto, Gilberto Carlos Coelho, Renilto Quimquim Correia, Francisco Valani da Cruz, Acácio Franco e Sinval Rosa da Silva.

CONSELHO FISCAL: Efetivos: José Alonso Cometti, José Silvano Bizi, Wendius Henrique Lucas. Suplentes: Luiz César Fanti, Israel Ewald, Jorge da Silva Netto.

SENAR-ES
CONSELHO ADMINISTRATIVO
EFETIVO:
Júlio da Silva Rocha Júnior (Presidente) - Representante da FAES, **Júlio Cezar Mendel (Presidente)** - Representante da FETAES, **Daniel Kluppel Carrara** - Representante do SENAR Central, **Eristeu Giuberti Junior** - Representante da Classe Produtora, **Argeo João Uliana** - Representante da Classe Produtora
SUPLENTE:
João Calmon Soeiro (Vice-Presidente) - Representante da FAES,**Valdeci Soares Velhoso** (Vice-Presidente) - Representante da FETAES, **José Umbelino L. M. de Castro** - Representante do SENAR Central, **Kleilson Martins Rezende** - Representante da Classe Produtora,**Ervino Lauer** - Representante da Classe Produtora

CONSELHO FISCAL
EFETIVO:
Lucas Magno Costa (Presidente) - Representante do SENAR Central, **Cleiton Gomes Moreira** - Representante da FETAES, **Carlos Roberto Aboumrad** - Representante da FAES
SUPLENTE
Regina Celi Bessa S. Kessler - Representante do SENAR Central,**Leomar Waiandt** - Representante da FETAES, J**osé Lívio Carrari** - Representante da FAES
Superintendente: **Letícia Toniato Simões.**

ENDEREÇO
Av. Nossa Senhora da Penha, nº 1495, torre A – 10º e 11º andares – Bairro Santa Lúcia, Vitória/ES, CEP: 29056-243

CONTATO
Tel: (27) 3185-9200 Fax: (27) 3185-9201
E-mail: faes@faes.org.br / senar@faes.org.br

Produzido por: Iá! Comunicação
(27) 3314-5909 | ia@iacomunicacao.com.br
Jornalista responsável: Eustáquio Palhares
Edição: Priscila Norbim
priscila@iacomunicacao.com.br
Textos: Lorena Zanon, Lorenna Nunes, Marcelle Desteffani, Mônica Caser, Rafaela Daima e Samyra Sena.
Colaboradores: Cleide Mônica de Amaral e Marcelle Desteffani
Fotos: Comunicação Faes e Senar/ES
Editoração: Ana Clara Lima - Iá! Comunicação

2019, saldo positivo!

Muitas dificuldades superadas pelos nossos produtores rurais, que a cada dia melhor se organizam junto aos seus órgãos de classe: os Sindicatos Rurais, as Federações de Agricultura, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, o SENAR e os principais parceiros com quem ombreamos a busca e as soluções para a gama de problemas enfrentados.

Precisamos focar mais em nossas conquistas, tanto do cotidiano, quanto das criações inovadoras que tragam desburocratização, atenuação de custo, aumento de renda e qualidade de vida.

Temos que manter o foco nas experiências exitosas, com o momento político ímpar que desfrutamos, orquestrado pelo acerto das práticas feitas pelo Governo, em que dentre outros destaques, merece citação particular a nossa Ministra da Agricultura Tereza Cristina, sobressaindo também os demais Ministros em diferentes pastas.

É comum aqueles que fazem acontecer não darem o devido destaque aos feitos. A reação de nossa economia, em tão curto espaço de tempo atesta o que minimamente é divulgado. No Espírito Santo, registra-se um elenco de conquistas significativas:

- ✓ A Assistência Técnica Gerencial, em que os produtores atendidos tem alcançado premiações por qualidade e produtividade;
- ✓ Sucesso do evento "Elas no Agro" que reuniu mais de 600 mulheres de todo o Estado para debater a participação feminina no agronegócio e suas contribuições para o fortalecimento do segmento;
- ✓ O Programa de Saúde do Homem e da Mulher, sucesso absoluto em todas as localidades atendidas;
- ✓ O Projeto Agrinho, em crescente número, com 54 Municípios, 4.618 professores treinados, e 78mil alunos envolvidos;
- ✓ A marcante aproximação com os Poderes constituídos, em que no dia 24/10/19, com a presença da Diretoria da CNA, do Secretário do MAPA, Secretário da Agricultura, do Governador do Estado, reunimos mais de 1.500 pessoas, no Centro de Convenções de Vitória.

Poderíamos destacar muitos outros feitos. Simplificando, resta agradecer aos nossos Sindicatos Rurais pelo seu destacado protagonismo a todos os nossos diretores, funcionários e parceiros pela nossa positiva trajetória, abençoada por Deus.

Por tudo que vivenciamos, estamos convictos que em 2020, juntos, faremos mais.

Feliz Natal para todos!

Júlio da Silva Rocha Jr.
Presidente do Sistema Faes/Senar-ES

Conheça as novas regras de aposentadoria rural

Produtor terá que apresentar uma autodeclaração do tempo de contribuição

Dados do Ministério da Economia apontam que 32% dos benefícios concedidos pelo Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e 58% do déficit dele são representados por aposentados rurais. Diante dos números e para inibir fraudes realizadas na comprovação da atividade para conseguir o benefício, este público foi objeto de mudança na reforma da Previdência, decretada em novembro, pelo Congresso Nacional.

O pequeno produtor rural, enquadrado como segurado especial, foi poupado quanto à idade mínima e permanece habilitado para aposentar aos 55 anos para mulheres e 60 anos para os homens com 15 anos de contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A alíquota de contribuição continua em 2,3% da comercialização. Mas, para evitar fraudes atribuídas pelo Governo a sindicatos, a Lei 13.846/2019 modificou a forma de comprovação do tempo de contribuição dos trabalhadores rurais.

Agora, para dar entrada no pedido até o dia 31 de dezembro de 2022 o produtor precisará entregar uma autodeclaração do tempo de contribuição e exercício de atividade rural, que será ratificada pelo órgão mediante apresentação de documentos. Em seguida, haverá um cadastro unificado que permitirá confrontar as informações e conceder os benefícios.

Já as regras para os trabalhadores rurais assalariados, os que não se enquadram como segurado especial, tiveram alteração de idade mínima para as mulheres, de 60 para 62 anos. E o tempo de contribuição nesta categoria mudou para os homens, de 15 para 20 anos. Apesar de estar no mesmo regime de Previdência que o trabalhador urbano, a aposentadoria por atividade rural possui algumas regras diferentes.

Os brasileiros que não conseguem contribuir pelo período mínimo de 15 anos para a Previdência, por sua vez, seguem protegidos pela assistência social. O chamado Benefício de Prestação Continuada (BPC) é concedido a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência com renda familiar per capita de até ¼ de salário mínimo. O valor do BPC também continua sendo o de um salário mínimo.

Crédito: Divulgação

Aposentadoria rural é um direito garantido por lei

APOSENTADORIA RURAL: COMO FICOU?

	IDADE MÍNIMA		TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO		CONTRIBUIÇÃO POR COMERCIALIZAÇÃO
Segurado Especial (Pequeno Produtor)	sem alteração				A alíquota de contribuição continua em **2,3%** da comercialização de produtos agrícolas
	Homens: 60 anos **Mulheres:** 55 anos		**Homens:** 15 anos **Mulheres:** 15 anos		
	ANTES	AGORA	ANTES	AGORA	
Grande Produtor	**Homens:** 65 anos **Mulheres:** 60 anos	**Homens:** 65 anos **Mulheres:** 62 anos	**Homens:** 15 anos **Mulheres:** 15 anos	**Homens:** 20 anos **Mulheres:** 15 anos	
O produtor rural terá que entregar uma autodeclaração do tempo de contribuição					

Fonte: Canal Rural

O bicampeão do melhor conilon do Brasil, Luiz Cláudio de Souza

O melhor Conilon do Brasil é capixaba

Produtores bicampeões do *Coffee of the Year* participam do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar-ES

A emoção e a euforia tomaram conta do *Coffee of the Year 2019*, a competição nacional dos melhores cafés da Semana Internacional do Café (SIC), em Belo Horizonte (MG). E mais uma vez o melhor Conilon é do Espírito Santo. O cafeicultor Luiz Claudio de Souza, de Muqui, recebeu a premiação representando a esposa, Neuza de Souza, que conquistou o primeiro lugar na categoria Canéfora. Em 2018 ele também venceu o prêmio.

Os produtores campeões participam do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (SENAR-ES), em parceria com a Cooperativa Cafesul, que os auxilia na gestão da propriedade e na condução da lavoura.

"Com o trabalho do SENAR-ES conseguimos fazer uma condução da lavoura mais direcionada, fornecendo tudo o que é preciso pra que as plantas nos devolvam todo o seu potencial de doçura, sabor e aromas, essenciais para produzirmos café de qualidade", revelou Luiz Cláudio.

O cafeicultor acredita que o prêmio pode motivar outros produtores a produzirem qualidade e agregar valor ao seu café. "A emoção de ser bicampeão do concurso é dobrada e aumenta a responsabilidade. Quero motivar outros cafeicultores com essa premiação, para aumentarmos o volume de produção, porque o mercado está crescendo. O Conilon está ganhando cada vez mais espaço e provamos que ele é tão bom quanto o Arábica", comemorou Luiz Cláudio.

Segundo o técnico de campo do SENAR-ES, Igor Peron, desde o início da Assistência Técnica e Gerencial até agora algumas mudanças foram feitas na propriedade de Luiz Cláudio e Neuza. "Fizemos adequações ambientais, iniciamos a produção de café orgânico e estamos investindo cada vez mais na inserção de matéria orgânica no solo para agregar ainda mais qualidade aos seus cafés", explica Igor.

E Luiz Cláudio revela a receita especial para conseguir café especial de qualidade bicampeão: "Tem coração e alma para produzir o meu café", diz.

MAIS FINALISTAS NA PREMIAÇÃO

O Senar-ES levou uma caravana com 46 produtores rurais assistidos pelo ATeG e dez técnicos e supervisores de campo para a SIC 2019. Mais três produtores que participam do Programa do Senar-ES foram finalistas do *Coffee of the Year:* Breno Caçador, de Muniz Freire, Eliane Livio, de Muqui, e Maria Cristina Horst, de Iúna, todos na categoria Canéfora.

"Para mim é uma grande surpresa ficar entre os dez melhores cafés do Brasil e a Assistência Técnica e Gerencial do Senar-ES me ajudou nisso. Estamos começando a trabalhar com café orgânico e queremos buscar sempre o melhor"

Eliane Livio, produtora de Muqui

"Agradeço ao Senar-ES por sempre nos apoiar. Ficar entre os dez finalistas do Coffee of the Year é uma satisfação muito grande e Deus tem nos abençoado muito para tirarmos o melhor da propriedade"

Breno Caçador, produtor de Muniz Freire

"A Assistência Técnica e Gerencial está sendo muito importante na nossa propriedade. Nós já tínhamos um controle de gastos e receita, mas estamos vendo que algumas coisas precisam ser mudadas. É muito bom saber que o nosso trabalho está dando resultado positivo"

Maria Cristina Horst, produtora de Iúna

Crédito das Fotos: Marcelle Desteffani

Comitiva capixaba que participou do evento

OUTROS PRÊMIOS

O Espírito Santo também conquistou o segundo lugar na categoria Arábica com o produtor Leidiomar Menegueti, do Sítio Rancho Dantas, de Brejetuba. Além deles, o Estado ficou com o terceiro lugar na categoria Canéfora. Todas as quatro amostras capixabas de arábica classificadas entre as 25 finalistas ficaram entre os dez primeiros colocados, reforçando a qualidade do café produzido em solo capixaba.

Produtores do Estado venceram também os três primeiros lugares na categoria conilon do *5º Torneio de Café Fair Trade do Brasil*, uma certificação internacional de qualidade. Luiz Claudio de Souza, produtor de café conilon em Muqui, foi o primeiro colocado. Aliciana de Castro Mauri, de Jerônimo Monteiro, e Daiana Souza Carrari, de Muqui, ficaram na segunda e terceira colocações, respectivamente.

Outras competições realizadas por empresas privadas também foram realizadas durante a SIC 2019. O produtor Sivanius Kutz foi o primeiro colocado na categoria Café Descascado do Concurso Nosso Café, da empresa Yara.

Mais de 300 produtores rurais locais e instituições ligadas ao agronegócio capixaba se organizaram para promover a cafeicultura do Espírito Santo e apresentar sua força na SIC 2019. São elas: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (FAES), SENAR-ES, Sindicatos Rurais, Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES) e Sistema OCB-SESCOOP/ES.

Prazo para pagamento de dívidas de produtores rurais é ampliado

A adesão para o refinanciamento deve ser feita até 30 de abril de 2020

Os produtores rurais e cooperativas que tiveram problemas climáticos ou de comercialização poderão ter acesso a uma nova linha de crédito para refinanciar suas dívidas. As condições para o novo financiamento, definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), têm como objetivo a ampliação dos prazos de reembolso dos empréstimos e deve ser solicitado formalmente até 30 de abril de 2020.

A Resolução 4.755/2019 autoriza composição de dívidas decorrentes de operações de crédito rural de custeio e de investimento contratadas até 28 de dezembro de 2017, inclusive aquelas prorrogadas por autorização do CMN, através do Ministério da Economia. Com a medida, será disponibilizado até R$ 1 bilhão, com juros de 8% ao ano, para que produtores consigam quitar seus financiamentos.

Segundo o Ministério da Economia, entre as condições da composição de dívidas estão o limite de crédito por beneficiário de R$ 3 milhões, com taxa efetiva de juros de 8% ao ano. O prazo de reembolso é de até 12 anos, incluídos 36 meses de carência. O volume de recursos da medida é de até R$ 1 bilhão.

Para aderir ao refinanciamento, o produtor deverá comprovar a incapacidade de pagamento em consequência de dificuldade de comercialização dos produtos, frustração de safras por fatores adversos, e eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das atividades.

Em seguida, é necessário ir ao banco credor e formalizar o interesse na composição de dívidas até o dia 30 de abril de 2020 e a instituição financeira deverá protocolar a renegociação até 30 de junho do mesmo ano.

No entanto, apesar dos recursos disponíveis, ficou a critério dos bancos a decisão de ofertar a nova linha de composição de dívidas rurais. Portanto, não há obrigatoriedade das instituições realizarem as operações.

Crédito: Divulgação

Refinanciamento de dívidas rurais terá juros de 8% ao ano

> ***"É importante que o produtor faça a adesão para o refinanciamento até a data estabelecida para ter uma esperança de uma maneira mais cômoda para renegociar as dívidas. Assim como tivemos com o avanço no Seguro Rural que será de R$ 1 bilhão, a partir do próximo ano dentro do Plano Safra 2019/2020. Neste ano a disponibilidade desse recurso é de R$ 440 milhões"***, Júlio Rocha, presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (FAES).

VENDA CASADA

Preocupados diante de alguns casos de constrangimento de produtores rurais ao adquirir produtos financeiros para conseguir acesso ao crédito com taxa de juros subvencionada, o Mapa, Ministério da Justiça e Segurança Pública e associações de classe firmaram um acordo que cria canais de denúncia de venda casada no crédito agrícola. O combate à prática abusiva tem a intenção de reduzir custo para produtor e melhorar a competitividade do mercado.

Zonas rurais amargam prejuízos após fortes chuvas no ES

As chuvas aconteceram em novembro e produtores de hortaliças e legumes foram os mais prejudicados

Muitos produtores rurais foram afetados pelas fortes chuvas que atingiram o Espírito Santo, em especial o interior capixaba, na segunda quinzena de novembro. Os municípios mais afetados foram Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Domingos Martins e Viana.

A rodovia ES 080, por onde as mercadorias são levadas para a Central de Abastecimento (Ceasa) ficou alagada. Caminhões carregados tiveram que ficar parados. Cargas perecíveis, especialmente hortaliças, foram perdidas.

Em Santa Teresa, segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), o prejuízo ultrapassou R$ 20 milhões. Plantações de café, olerícolas, frutas e a bovinocultura foram afetadas, além de outras culturas.

Em Santa Maria de Jetibá, estimativas dão conta que as más condições das estradas prejudicaram o escoamento de 5% a 10% da produção local de hortaliças. Em Santa Leopoldina, outro município bastante atingido, o Incaper registrou danos em estradas rurais, especialmente por causa de deslizamentos de encostas. O local tem 900 quilômetros, todos sem pavimentação e o escoamento da produção foi bastante prejudicado.

Ainda em Santa Leopoldina foi registrada uma morte por conta das chuvas. Outra aconteceu em Cariacica. Viana, Cariacica e Alegre decretaram estado de emergência.

Em Viana, houve relatos de alagamento de pastagens nas áreas próximas ao Rio Formate.

AUXÍLIO AOS PRODUTORES RURAIS

A forte chuva teve início no dia 15 de novembro e dificultou o escoamento dos produtos agrícolas de Domingos Martins, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá devido ao fechamento da BR 262.

Para solucionar o problema, o Sindicato Rural de Domingos Martins e Marechal Floriano junto à Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (FAES) emitiu uma nota solicitando atenção das autoridades a situação dos produtores rurais da região e prontamente foi atendido.

> **"Naquele fim de semana nossa maior preocupação era desobstruir a BR 262 para que o setores avícola e hortifrutigranjeiros conseguissem passagem. Tivemos retorno imediato e,por isso, agradecemos ao Governador, Secretaria de Agricultura estadual, DNIT e ao deputado Adilson Espíndola", destaca o presidente do Sindicato Rural de Domingos Martins e Marechal Floriano, Flávio Wruck."**

Para ajudar as famílias que foram prejudicadas pelas chuvas, a FAES, o SENAR-ES e os Sindicatos Rurais fizeram uma campanha de arrecadação de donativos. Foram arrecadados para ajudar as famílias atingidas doações de cesta básica, roupas e mantimentos. Os Sindicatos de Pinheiros, Muniz Freire e Afonso Cláudio fizeram doações em dinheiro.

"A encosta caiu em nossa residência e perdemos tudo. Minha mãe, a única que estava em casa no momento do ocorrido, conseguiu sair. Não temos condições de erguer a casa sozinhos, então contamos com a ajuda de quem puder contribuir com material de construção ou qualquer ajuda financeira"

Lucas da Silva de Souza, morador da comunidade de Santa Izabel, Domingos Martins

Crédito: Divulgação

Presidente do Sindicato de Muniz Freire, Antônio Ronaldo Pessin, entregando doação ao Presidente de Domingos Martins, Flávio Wruck

DOENÇAS PÓS-CHUVA

Mesmo com a trégua da chuva, a preocupação agora é com o café. Tanto o arábica quanto o conilon, o problema é com o pós-chuva. Especialistas alertam que os produtores precisarão ficar atentos a uma doença chamada ferrugem. Ela pode fazer com que a produtividade do cafezal reduza em até 50%. A ferrugem pode ser identificada pelo aparecimento de manchas, com coloração entre o amarelo escuro e o marrom, na superfície das folhas.

Segundo instruções do Incaper, as variações climáticas que vêm acontecendo no Estado requerem do produtor um cuidado muito maior com as práticas agrícolas. Para evitar que as pragas e fungos prejudiquem a produção, na hora da implantação das lavouras, o produtor precisa investir em mudas de qualidade e resistente a essas doenças, fazer uma boa cova, adubar com base na análise de solo e manter o solo coberto e protegido por matéria orgânica.

Crédito das fotos: Thiago Guimarães

Programa Agrinho completa 15 anos de história no Espírito Santo

78 mil alunos se envolveram com o Agrinho em 2019

Felicidade estampada no rosto, saltos de alegria e muita, muita festa. Foi assim que o Agrinho completou seus 15 anos de atuação no Espírito Santo com um evento de premiação especial para todos os alunos, professores e pedagogos que participaram.

Em 2019, o Programa Agrinho contemplou 54 municípios, 78 mil alunos, 4.168 professores e 451 pedagogos em 732 escolas. Um envolvimento com 5.227 turmas escolares.

Na edição comemorativa deste ano, o evento contou com muita diversão para as crianças. Teve foto ao vivo, área de jogos online, giro radical, produção de energia limpa, óculos de realidade virtual, oficina de cata vento, show musical e apresentação de robôs.

A premiação ocorreu no Sesc Praia Formosa, Aracruz (ES), no dia 04 de dezembro, e 125 prêmios foram entregues aos ganhadores, que desenvolveram durante o ano de 2019 trabalhos com o tema saber e atuar para melhorar o mundo - Inovação e tecnologia em defesa do meio ambiente.

A superintendente do SENAR-ES, Letícia Toniato Simões, conta um pouco do que foi o evento.

"Esse momento é especial e tudo foi pensado para os protagonistas destes 15 anos de Agrinho: as crianças. Remodelamos todo o envolvimento desta premiação no sentido de acolher os participantes para que eles se sentissem especiais. Agradeço aos professores que atuam nessa gratificante missão de educar, pois este é o pilar de tudo, e nós enquanto sociedade só viveremos em um mundo melhor se investirmos cada vez mais na educação. Não podemos só pensar no avanço tecnológico, mas também em valorizar o ser humano", disse.

O Programa Agrinho reforça a ideia do cultivar além da terra, como destaca o presidente da FAES, Júlio Rocha.

> ***"Nós cultivamos gente também. E com certeza o Sistema FAES, SENAR-ES, por meio do Agrinho, contribui na formação de cidadãos mais preparados para a vida. A minha palavra é de gratidão a todos os professores e parceiros que ajudaram para que pudéssemos colher estes resultados esperançosos nestes 15 anos de atuação no Espírito Santo"***
>
> ***Júlio Rocha***

AGRINHO 2019

Na cerimônia de premiação do Agrinho participaram mais de 2.000 pessoas. Os vencedores receberam motocicletas, notebooks e impressoras, smart TVs, bicicletas e mochilas de materiais reciclados, de acordo com a categoria e a colocação.

Todos os ganhadores desta edição podem ser conferidos no site ***www.senar-es.org.br/agrinho2019***.

O Programa Agrinho é promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (SENAR-ES), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (FAES), Sindicatos Rurais e secretarias municipais de educação.

AGRINHO EM NÚMEROS 2019

54 municípios

78mil alunos

4.168 professores

451 pedagogos

732 escolas

5.227 turmas

Histórias que fazem a diferença

O Programa Agrinho é cheio de histórias. Começou com sete municípios e hoje já são 54. Um crescimento que reflete nos mais de 70 mil alunos envolvidos neste ano. A coordenadora do Agrinho, Tereza Zaggo, fala dessa evolução

"Quando começamos, em 2005, tínhamos dez mil alunos inseridos. O programa cresceu e tem sido reconhecido pelas Secretarias Municipais de Educação. Recebemos diversos depoimentos de pessoas do interior que dizem que o Agrinho oferece oportunidade ao aluno para melhorar a vida da comunidade. O diferencial em nosso programa é que o aluno é quem identifica o que é necessário para mudar em seu entorno. Depois disso a criança propõe como melhorar", conta.

O professor de História da EMEF Elza de Castro Scardini, em Iúna, Victor Silva Salaroli do Nascimento. Conquistou a primeira colocação na categoria experiência pedagógica com uma fossa ecológica desenvolvida na escola. O projeto foi tão grande que conseguiu outras 100 fossas sépticas da prefeitura para a comunidade.

"Todo o esgoto da cidade era dispensado no rio que corta o distrito, de onde é captada a água que a população consome. E a partir deste problema desenvolvemos uma fossa séptica na escola. Como professor de história eu acredito que o homem é história e ele muda no decorrer do tempo. Já é visível nos alunos uma mudança de atitude, eles estão bem mais críticos", destacou Victor.

Outra história para se orgulhar é a de Saulo Euzébio Barbosa, classificado em primeiro lugar na categoria Educação Especial. Ele é da EMEF Herbert de Souza, na Serra, e desenvolveu uma redação sobre "O chip protetor das árvores".

Sua professora, Jubiatana de Mello, descreveu todo o desenvolvimento dele na produção do texto.

"Inicialmente trabalhamos sobre o que ele entendia por natureza e meio ambiente. E baseados nos assuntos que estão em evidência como as queimadas da Amazônia resolvemos falar sobre as árvores. E ao falar de prevenção às queimadas e desmatamento o Saulo falava muito sobre GPS. Juntamos essa ideia dele com vários outros tópicos que ele ia sugerindo e ao final unimos com o tema do Agrinho. Com a ajuda de uma estagiária em sala de aula Saulo escreveu o seu primeiro texto. Antes ele

participava apenas com desenho. É uma felicidade imensa ter participado do desenvolvimento do Saulo", relata.

E acerca do tema desta edição do Programa Agrinho: "Inovação e Tecnologia em Defesa do Meio Ambiente", a redação de Saulo abordou o cuidado com o meio ambiente com o auxílio de tecnologia, em que um chip contendo um GPS seria implantado nas árvores e, caso elas fossem alvo de cortes e queimadas emitiriam um som para avisar os guardas florestais.

Mais que premiar os participantes, o Programa Agrinho vai fazendo parte do dia a dia dos estudantes. Coordenando há 12 anos o programa, Tereza Zaggo, se orgulha por presenciar tantas histórias.

"Saber que eu participei da mudança de várias crianças é muito gratificante e enche meu coração de alegria. É um projeto diferenciado que temos no SENAR-ES, que não pode ser medido apenas em números, pois cada ação que nasce após o contato com o Agrinho vai muito além. Os depoimentos de cada pequeno e cada professor que chega até nós demonstram o valor do programa", conta.

Além da comunidade escolar, a família também se envolve inteiramente com os alunos. Léo Mageski Pegnor, tem 12 anos e conta a curtição que teve no grupo de mensagens da família após ter tido o trabalho selecionado. Ele não ficou entre os premiados, mas sua felicidade em entrar para a etapa final era contagiante.

> *"Eu sempre participava mas este ano meu texto foi selecionado e quando recebi o bilhete que eu viria para a premiação, fiquei contente, contei para minha família e eu estou ainda processando tudo isso. Só o fato de eu ter sido reconhecido e selecionado já foi uma grande mudança, inclusive em minha família. No dia que recebi o convite, por exemplo, o grupo da minha família ficou cheio de mensagens e eu fiquei me sentindo uma estrela por alguns minutos!"*

Léo Mageski Pegnor

A força da coletividade do agro capixaba

FAES dá andamento a novas ações a partir do 1º Encontro do Agro com a Política Capixaba

O 1º Encontro do Agro com a Política Capixaba, que aconteceu em outubro/19, em Vitória, foi um marco para o setor primário capixaba, que mostrou sua força e coesão no debate pleiteando melhorias para a categoria.

Nunca no Espírito Santo houve um evento de tamanho porte que reunisse produtores rurais frente a frente com políticos e representantes de instituições correlacionadas ao setor. A presença do presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), João Martins, e do Ministro interino da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA), Marcos Montes, que recebeu em mãos um documento assinado pelo agro capixaba, também foi um ponto importante do evento a ser ressaltado.

Mas as ações não terminaram com o encerramento do encontro. A partir dele, a comissão organizadora do evento, formada por representantes da Federação da Agricultura do ES (FAES) e Sindicatos Rurais dão continuidade às ações para fortalecimento do segmento.

O principal pedido e reclamação dos mais de 1.500 produtores rurais presentes no evento foi em relação à renegociação de dívidas. Neste sentido a FAES está em contato com o Governo Estadual, através do governador Renato Casagrande (que participou do evento), para propor medidas junto ao Bandes e Banestes,

Essas ações serão discutidas em uma nova reunião com o governador, o secretário executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA), Marcos Montes – à época do evento, ministro interino, e os representantes do agro.

O EVENTO

O Encontro do Agro reuniu produtores rurais, poder legislativo, bancada federal e poderes constituídos.

O presidente da Federação da Agricultura, Júlio Rocha, destacou o problema das renegociações de dívidas dos produtores e também o seguro, pois o valor é menor que 10% o que não cobre os gastos que os produtores têm devido aos problemas ambientais. O Espírito Santo passou por sucessivas crises ambientais neste ano por isso esse assunto se tornou destaque.

Segundo o presidente do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim e integrante da organização do encontro de produtores, Wesley Mendes, a experiência foi muito positiva, pois os assuntos são de grande relevância para os produtores e a mobilização da federação contribuiu para o fortalecimento do setor.

Mais de 1.500 produtores rurais de todo o ES participaram do evento, que foi um marco para o agronegócio capixaba

Bem+Agro: força tarefa para garantir novas parcerias

Faes e Sindicatos Rurais trabalham para ampliar vantagens da plataforma no ES

Para fechar novas parcerias e garantir mais descontos na compra de bens e serviços dentro da plataforma Bem+Agro a Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (FAES) junto aos Sindicatos Rurais vêm reforçando o contato com diversas empresas localizadas no estado.

A equipe da FAES, formada pela coordenadora, Cleide Mônica Angeli, a assessora jurídica, Maria Christina Alvarenga, a auxiliar jurídica, Liliane Ferreira Fundão, e a auxiliar administrativa, Érica Cunha Assis, com o suporte do assistente agente sindical do SENAR-ES, Gustavo Fernandes Borges, já percorreu mais de 50 sindicatos rurais em todo o ES para apresentar o Programa de Benefícios aos produtores rurais e empresas interessadas em fechar parceria.

Segundo a assessora jurídica da FAES, Maria Christina Alvarenga, é importante a mobilização dos sindicatos a nível municipal, já que os benefícios não abrangem somente os produtores.

"A expectativa ao fechar o contrato é produzir uma movimentação financeira que agregue vantagens ao próprio município. 60% do pagamento da Contribuição Sindical, que agora é facultativa, volta para os sindicatos em forma de benefícios, como serviços de advogados, contadores e treinamentos para produtores rurais sindicalizados. Quanto maior o engajamento, mais vantagens", pontua.

Christina explica como funciona a abordagem com as empresas. "Durante as visitas aos sindicatos, os presidentes convidam empresários da região para acompanhar a apresentação do programa. Quando a empresa demonstra interesse em se juntar à plataforma, nós enfatizamos a importância do diferencial para o produtor rural. O Bem+Agro nasceu com 150 mil contribuintes aptos a fazer parte de resgate. Nossa intenção é impulsionar o programa, ampliando sua movimentação e expandindo os benefícios específicos tanto em serviços como em produtos para o produtor", conta.

Em novembro a FAES realizou uma apresentação geral do Bem+Agro para presidentes de sindicatos, mobilizadores e instrutores. A ideia é que eles estejam aptos a divulgar o projeto e captar novos parceiros. O evento deu destaque para participação ativa do sindicato, como um forma de melhorar o sistema e garantir o fortalecimento do agronegócio de todo o país.

PARCERIA COM CASA DO SILENCIOSO

A FAES fechou, no último mês de outubro, a primeira parceria estadual com a Casa do Silencioso Auto Peças e Pneus. A empresa é destaque no mercado capixaba e está oferecendo até 10% de desconto em diversos produtos e serviços automotivos, com pagamento à vista ou a prazo, disponível em todo o Espírito Santo.

Um dos sindicatos que recebeu a equipe da FAES foi o de Afonso Cláudio

Inscrições abertas para Faculdade CNA

São quatro cursos voltados para o agronegócio e as inscrições podem ser realizadas até o dia 21 de fevereiro

Estão abertas as inscrições para graduação em EAD (Educação a Distância) da Faculdade CNA. São quatro campos de estudos voltados ao agronegócio: Gestão do Agronegócio, Processos Gerenciais, Gestão Ambiental e Gestão de Recursos Humanos.

São 350 vagas e as inscrições podem ser realizadas até o dia o 21 de fevereiro no site ***www.faculdade.cnabrasil.org.br***. Os interessados podem participar do processo seletivo de três formas: via vestibular agendado, através da avaliação da sua nota do Enem ou a partir da comprovação de uma primeira graduação.

O resultado do processo seletivo será divulgado por e-mail para os vestibulandos em data a ser informada posteriormente e no site da Faculdade CNA.

O valor da mensalidade é de R$ 358,00, mas há desconto de 50% para pagamento até a data do vencimento. Neste caso, os valores ficam por R$179,00 (em 06 parcelas).

FUTURO

A Faculdade CNA é uma instituição de ensino a distância voltada para o agronegócio, que tem promovido a evolução do campo em todo o Brasil.

São muitos casos de pessoas que já colocam em prática o que aprenderam nas aulas online.

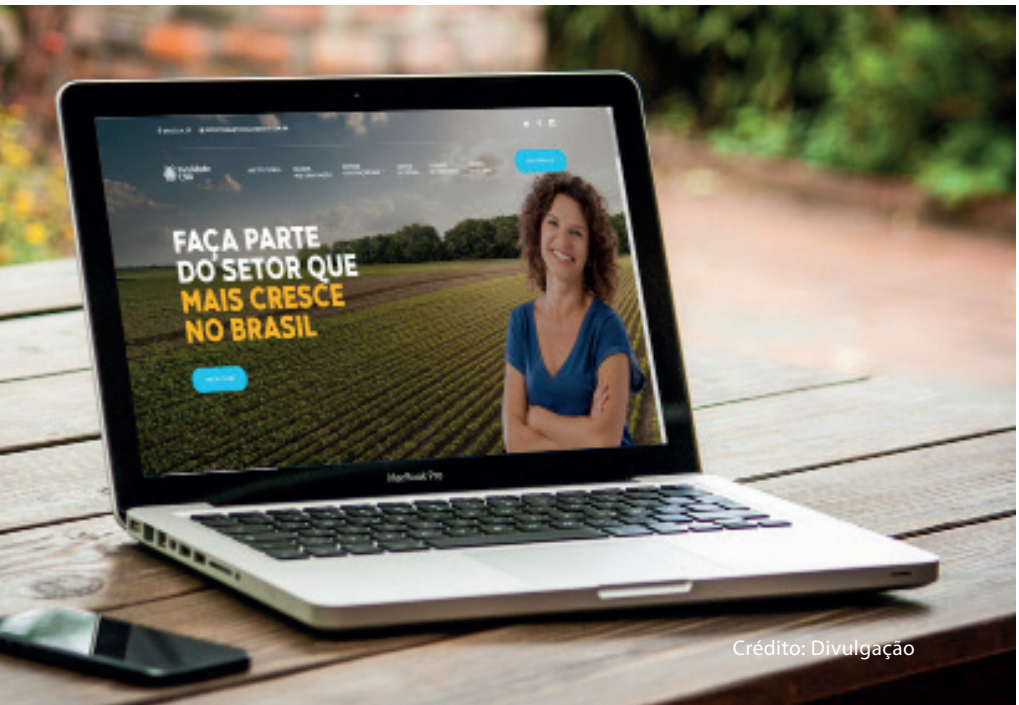
Um dos alunos do curso de Gestão do Agronegócio da Faculdade CNA é o supervisor da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do SENAR-ES, Eduardo de Souza Vimercati. Ele encontrou na Faculdade CNA a oportunidade de agregar conhecimento a sua profissão, especialmente na área de gestão.

Eduardo Vimercati fazia faculdade presencial de Biologia, mas percebeu que o curso não estava coincidindo com as necessidades de seu trabalho.

"Estou como supervisor da ATeG no sul do ES e para complementar minha atuação entrei no curso de Gestão do Agronegócio. O curso de Biologia que eu estava fazendo não era muito utilizado na questão operacional de minha atuação profissional, além da baixa remuneração como curso superior", contou."

Ele acaba de completar o segundo período do curso da CNA e conta que já consegue aproveitar em seu dia a dia os conhecimentos adquiridos.

"Como estamos em contato direto com o produtor, buscando trazer melhorias, mostrando a importância de estar regular junto a legislação trabalhista e ambiental, por exemplo, o módulo de Direito veio a suprir esta necessidade. Outra matéria que achei muito produtiva foi a de Economia, que é fundamental para entendermos como funciona o mercado, taxa de câmbio, Commodities, ações, o que vai ajudar muito a trabalhar com o produtor", destaca."



Crédito: Divulgação

As inscrições podem ser realizadas via site *www.faculdade.cnabrasil.org.br*